SUCÇÃO NÃO NUTRITIVA EM ODONTOPEDIATRIA: O USO DA CHUPETA

Autor(res)

Ana Lúcia Borelli
Karina De Azevedo Santiago

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

RESUMO

Os hábitos de sucção não nutritivos apresentam grande prevalência na infância e quando não removidos no momento ideal, podem resultar em interferências oclusais e nos padrões de crescimento e desenvolvimento harmônico da face, trazendo efeitos nocivos ao sistema estomatognático e tornando-se um assunto relevante aos profissionais de saúde e odontopediatras. O diagnóstico e intervenção no momento em que o hábito de sucção não nutritivo irá iniciar um quadro patológico é um grande desafio para os familiares e profissionais de saúde. Diante do exposto, objetivou-se a realização de uma revisão de literatura sobre os hábitos de sucção não nutritiva, com destaque ao uso da chupeta, descrevendo suas implicações e consequências relacionadas a frequência do uso e dos tipos de bicos de chupeta. O estudo foi embasado em livros, artigos científicos, monografias, teses, dissertações e periódicos disponíveis nas bases de dados da Scielo e Google Scholar, para a construção da fundamentação teórica, sendo elegíveis os artigos nacionais e internacionais, nos idiomas português e inglês, que relatavam a influência dos hábitos bucais em Odontopediatria bem como os que fazem menção ao uso da chupeta. Devido à escassez de publicações recentes, não houve limitação temporal. Através deste estudo, pode-se concluir que as consequências deletérias do hábito de sucção de chupeta dependem da frequência, intensidade e duração do hábito, além da predisposição genética da criança e do momento da retirada do hábito, não sendo possível concluir qual o tipo de bico é o mais vantajoso.